



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES FIBROMIALGICAS EM USO DE BENZODIAZEPÍNICOS
Autor	FABRÍCIA FRITZ DO COUTO
Orientador	ANDRESSA DE SOUZA

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES FIBROMIALGICAS EM USO DE BENZODIAZEPÍNICOS

Fabília Fritz do Couto, Mariane Schäffer Castro, Liciane Fernandes Medeiros, Andressa de Souza

Universidade La Salle

Introdução: Sabe-se que a fibromialgia (FM) está correlacionada com o Sistema Nervoso Central (SNC) e suas vias nociceptivas. Essa patologia é prevalente em cerca de 2,5% da população. Por estar relacionada a um mal funcionamento do SNC, a FM promove alterações psicológicas, tais como ansiedade, depressão e rompimento dos padrões de sono. Devido à suas alterações psicossomáticas, pacientes com FM utilizam medicações psicotrópicas com objetivo de melhorar a qualidade de vida e controlar essas manifestações. Benzodiazepínicos são uma classe de medicamentos ansiolíticos, usados para melhorar a qualidade de sono, no entanto seu uso está relacionado a efeitos adversos importantes, como sonolência diurna e lentificação do pensamento. **Objetivo:** avaliar a prevalência do uso de medicamentos benzodiazepínicos em fibromialgias e sua correlação com qualidade de vida. **Metodologia:** Os resultados deste estudo fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade La Salle. Foram incluídas 112 mulheres com diagnóstico médico de FM, elas não poderiam ter doenças inflamatórias associadas, diabetes, câncer ou síndromes com componente doloroso; 134 pacientes foram excluídas de acordo com esses critérios de exclusão. Para a avaliação dessas pacientes foram utilizados os seguintes questionários: Sociodemográfico, Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), Inventário de Depressão de Beck (BDI), Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0. Utilizou-se o teste de Mann Whitney e foi considerada diferença significativa quando $P < 0.05$. **Resultados:** A idade das pacientes, nessa amostra, foi de $48,82 \pm 9,41$ anos e a escolaridade $11,89 \pm 4,25$ anos. Dentre as 112 pacientes incluídas, 16 utilizavam benzodiazepínicos diariamente ($P < 0,05$). Observou-se que as que utilizavam essas medicações obtinham maior impacto da fibromialgia na qualidade de vida ($P = 0,014$), ou seja, tinham uma reduzida qualidade de vida. Também apresentavam maiores pontuações para comportamento do tipo depressivo e mais traços ansiogênicos ($P = 0,022$; $P = 0,031$; respectivamente). Todavia, se esperava que essas pacientes, pelo uso do medicamento, melhorassem a qualidade de sono, mas isso não foi observado. Aquelas em uso de Benzodiazepínicos apresentaram pior qualidade do sono ($P = 0,020$). **Conclusão:** Com base nos dados apresentados, podemos sugerir que o uso de Benzodiazepínicos é mais prevalente em pacientes com pior qualidade do sono e maiores índices de ansiedade e depressão, comparado com as que não usam benzodiazepínicos. Além disso, essas pacientes apresentam maior impacto da fibromialgia na qualidade de vida. Isso também pode estar relacionado com o fato de que os Benzodiazepínicos está relacionado a efeitos adversos.

Palavras Chave: Benzodiazepínicos, Fibromialgia, Qualidade de Vida